

Influência de níveis de sombreamento no comprimento dos escapos florais de *Hippeastrum x hybridum* Herb. 'Orange Souvering'.

Monalisa Benevides Queiroz Pellegrini¹, Taís Tostes Graziano²

¹Mestre em Agricultura Tropical e Subtropical, Rua: João Atilho Zampieri 711, Camobi, CEP: 97105-00, Santa Maria, Rio Grande do Sul, fone: (55) 81146450, email: monalisapellegrini@yahoo.com.br;

²Pesquisadora do Instituto Agrônomo/ Centro de Horticultura, Caixa Postal 28, CEP: 13012-970, Campinas, São Paulo, fone: (19) 32419091, email: tais@iac.gov.sp.br

Os níveis de luminosidade interferem na morfologia das plantas, podendo influenciar o comprimento das hastes florais de muitas espécies. Tendo em vista que o amarílis (*Hippeastrum* spp.) possui grande potencial para ser comercializado como flor de corte e que para isso exigiria das variedades cultivadas escapos com comprimento adequados, o trabalho teve como objetivo definir um nível de luminosidade que pudesse favorecer o aumento do comprimento dos escapos florais da variedade Orange Sovereign, sem interferir na sua qualidade. Para isso foram obtidos 40 bulbos, com perímetros de classificação 24/26, que foram plantados, em outubro de 2006, em vasos tipo 16, preenchidos com substrato comercial 'Biogrow Corte Standard', com 5,8 de pH e 0,8 de EC. O experimento constou de quatro tratamentos, caracterizados por diferentes níveis de luminosidade: pleno sol, malhas (plásticas) de sombreamento branca (30%) e pretas (30% e 50%). Cada tratamento constou de dez repetições, com uma planta por parcela, em delineamento inteiramente casualizado. As avaliações foram realizadas, a cada dois dias, no ponto em que as brácteas começavam se abrir, mostrando a coloração dos botões. As variáveis analisadas foram: comprimento e perímetro dos escapos, número de botões e dias para o florescimento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas utilizando o teste de Tukey ($p < 0,05$). O maior comprimento encontrado foi nas plantas conduzidas sob a malha preta de 50% de sombreamento, onde o primeiro escapo das plantas atingiu 26,6 cm de comprimento e o segundo 26,9 cm, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos que ficaram entre 20,4 e 22,3 cm para o primeiro escapo floral e 17,8 e 21,9 cm para o segundo. Quanto ao perímetro e ao número de flores não foi encontrada diferença estatística entre os tratamentos. O perímetro dos escapos variou, em média, de 3,8 a 4,3 cm e o número de flores por escapo de 3,8 a 5,2. Foi observada diferença estatística em relação ao tempo para a abertura floral do primeiro e segundo escapos, sendo mais precoces as plantas cultivadas sob a malha preta com 50% de sombreamento, para o primeiro escapo floral (27 dias), e não havendo diferenças entre os tratamentos cultivados sob a proteção de malhas para o tempo de emissão da segunda haste floral, independentemente da cor e nível de sombreamento. Nestas condições, o segundo escapo floral foi emitido, em média, 37 dias após o plantio, enquanto em plantas cultivadas a pleno sol 42 dias, um ganho de 5 dias em precocidade. Mesmo que o sombreamento de 50%, com malha plástica preta, tenha favorecido o crescimento das hastes florais ele não foi suficiente para que as hastes atingissem o tamanho mínimo exigido para esse tipo de produto (40 cm), o que mostra que a variedade Orange Sovereign não é indicada para o cultivo como flor de corte e sim para cultivo em vaso.

Palavras-chaves

Hippeastrum x hybridum; amarílis; flor de corte; luminosidade.